

## ***Biodiversidade Cavalos-Marinhos***

Os serviços de suporte dos sistemas marinhos, integram processos que promovem a sustentação e a funcionalidade dos ecossistemas marinhos. Dentre eles podemos encontrar a dinâmica da teia trófica, habitat, resiliência e diversidade biológica, diversidade genética e processos evolutivos.

Em 2001, a Ria Formosa era a zona com a maior população mundial de cavalos-marinhos. Atualmente, os cavalos-marinhos, peixes sem a forma convencional de um peixe, encontram-se em vias de extinção devido a vários fatores, devido a um decréscimo de 90% das populações conforme revelado por estudos recentes. Estes animais marinhos estão sujeitos a várias ameaças desde a apanha ilegal para exportação no mercado asiático, pesca acidental, alterações climáticas e degradação do habitat. Existem duas espécies de cavalos-marinhos, *Hippocampus guttulatus* e *Hippocampus hippocampus*, a viver nas pradarias marinhas da Ria Formosa onde se agarram às folhas de ervas marinhas e às macroalgas. As pradarias marinhas oferecem serviços de suporte não só para o desenvolvimento destes peixes muitos emblemáticos, mas também para muitas larvas e juvenis de várias espécies de peixes com ou sem valor comercial.

Os investigadores trabalham com autoridades e instituições, tanto nacionais como internacionais, para apoiar decisões que levem à conservação destas espécies e a uma gestão sustentável dos seus habitats. Parcerias que contribuem para a criação de duas áreas marinhas protegidas na Ria Formosa, que servirão de refúgio para os cavalos-marinhos, e um plano de salvaguarda dos cavalos-marinhos na Ria Formosa - Delimitação de áreas de refúgio, desenhado em colaboração com a Autoridade Marítima Nacional - Capitania do Porto de Faro e Olhão - e com a Direção Regional da Conservação da Natureza e Florestas do Algarve.

O contributo da Universidade do Algarve para o conhecimento da biodiversidade marinha ameaçada, através nomeadamente do Projeto Seahorse, tem sido muito relevante para o cavalo-marinho (*Hippocampus*) - espécie icónica ameaçada. No âmbito da consciencialização ambiental criou-se , entre duas instalações artísticas representando cavalos-marinhos, um itinerário interdisciplinar de 8 km onde os principais objetivos passam pelo conhecimento, proteção e conservação da espécie, bem como a consciencialização do público em geral para a problemática e impacto do lixo marinho.

Figura 1: Halófitas | Ciência com impacto. Disponível [aqui](#)

Assiste aos vídeos de apoio

UAlg Hippocampus - Itinerário pela conservação do cavalo-marinho

[AQUI](#)

*(3,10 minutos, locução em português)*

A cavalgar para a extinção” relativo aos cavalos-marinhos da Ria Formosa |

[AQUI](#)

*(2,13 minutos, locução em português, legendado em Inglês)*

**Podes explorar mais:**

Através dos resultados dos projetos de investigação

[Hipposave](#) (Mar2020) e [Alimar](#) (Fundo Azul),

Através da página da internet do Centro de Ciências do Mar (CCMAR)

[AQUI](#)

**Após consultares a informação fornecida e assistires ao vídeo responde às questões.**

Responde à questão escolhendo a opção mais correta:

1. Os cavalos-marinhos são
  - A) mamíferos adaptados à vida no mar.
  - B) moluscos desprovidos de exoesqueleto.
  - C) macroalgas cuja forma faz lembrar o perfil de um cavalo.
  - D) peixes uma cabeça algo semelhante à de um cavalo.
  
2. Selecciona, entre as opções seguintes, aquelas que estão a colocar em causa a sobrevivência desta espécie na Ria Formosa.
  - A) captura (ilegal) de exemplares para comercializar nos países asiáticos.
  - B) degradação do habitat e as alterações do clima.
  - C) a criação de zonas de refúgio dos cavalos-marinhos.
  - D) As opções A e B.
  
3. Na Ria Formosa, as zonas preferidas pelos cavalos-marinhos são
  - A) as pradarias marinhas, onde estes peixes se fixam pela cauda às ervas.
  - B) os recifes de coral existentes na Ria, onde os cavalos-marinhos se escondem em orifícios.
  - C) as dunas que envolvem a zona lagunar.
  - D) os bancos de lama que ficam expostos algumas horas durante a maré baixa.
  
4. A delimitação de zonas de refúgio para cavalos-marinhos permitiu criar os primeiros “santuários” para estes animais. A criação destes “santuários” tem a vantagem de originar.
  - A) zonas onde a concentração destes peixes é maior, o que facilita a sua captura.
  - B) preservação da espécie, em locais onde a interferência humana é ínfima.
  - C) zonas com elevado potencial turístico, destinadas a pessoas com curiosidade pelos cavalos-marinhos.
  - D) áreas favoráveis à criação de bivalves.
  
5. Percorre o Itinerário Cavalos-marinhos da Ria Formosa e manda-nos uma fotografia de um dos painéis por onde passaste. Podes saber mais e descarregar o mapa [Aqui](#).